

O BLOG NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Montes Claros- MG – maio 2013

Marcelo de Miranda Lacerda – IFNMG – mmlacerda2@hotmail.com

Categoria: C - Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: 5 - Educação Continuada em Geral

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD:
Macro: (B)/ Meso: (K)/ Micro: (N)**

Natureza do Trabalho: A - Relatório de Pesquisa

Classe: 1 - Investigação Científica

RESUMO

O presente trabalho surgiu da carência de leitura e conhecimento lingüístico e acerca da língua espanhola ministrada nas aulas do “Pré vestibular Municipal” implantado no município de Montes Claros- MG. Após uma breve pesquisa em artigos e textos disponibilizados na plataforma E-proinfo, do curso de especialização em Mídias na Educação ofertado a professores da Secretaria de Educação deste município junto ao MEC em parceria com a Unimontes, foi possível eleger o BLOG como estratégia midiática capaz de auxiliar os alunos na descoberta de novos conhecimentos. Este estudo tem como metodologia a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, utilizará como ferramenta de pesquisa a observação e análise de fatos e posts pelos alunos no Blog desenvolvido pelo professor para estimulá-los quanto vestibulandos e futuros acadêmicos. A intervenção ocorreu naturalmente durante as próprias aulas e pode-se concluir que os alunos que utilizam a internet para estudo e/ou mesmo lazer passaram a visitá-lo com freqüência para se atualizarem. Com certeza foi um trabalho prazeroso por parte do autor e inovador por parte dos alunos. O blog continua ativo interagindo não só os alunos do Pré vestibular Municipal mais todos os alunos e ex alunos de língua espanhola de outras Instituições de ensino.

Palavras-chave: Blog ; recurso midiático; conhecimento.

1- Introdução

Este trabalho é fruto das atividades desenvolvidas no curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Mídias na Educação desenvolvido pela UNIMONTES em parceria com o MEC. Durante as atividades do módulo sobre *blogs* surgiu a ideia de criação de um *blog* voltado para a leitura e ensino de língua espanhola. Tal inspiração veio depois de visitar um *blog* em espanhol (<http://amis95.blogspot.com.br/>) onde uma senhora de 97 anos comungava suas vivências e comentava assuntos do seu cotidiano.



FIGURA 01: *Blog* “A mis 95 años” da senhora María Amélia.

A ideia inicial era levar aos alunos do Pré vestibular Municipal da cidade de Montes Claros – MG, a oportunidade de atualizar-se em relação à leitura e conhecimentos gerais. Tal modalidade de Ensino é um projeto integrado à Secretária de Educação, Esporte e Lazer do Município existente há 10 anos. No decorrer deste tempo mais de um mil alunos já tiveram a oportunidade de ingressar na Universidade e em empregos públicos. Durante as aulas de língua espanhola ministradas no referido projeto é possível perceber a falta de interesse dos alunos em se atualizarem com as notícias econômicas, políticas, sociais e culturais do nosso país e do mundo. Questionados se acessam a internet e o que acessam, foi possível identificar como problema a ser investigado a falta de direcionamento e/ou orientação em relação aos conteúdos acessados. Tendo em vista a problemática observada, surgiu a iniciativa de criar um *Blog* como elo de informações interdisciplinares e divulgação da língua espanhola, que passou a integrar o currículo nacional da Educação Básica, especificamente no Ensino Médio através da Lei nº 11.161/2005. Com esse intuito, tal recurso midiático fora criado em 2009. A

idéia nasceu da necessidade de levar o aluno pré-vestibulando a capacidade de refletir e construir novos conceitos.

Nesse sentido, espera-se com essa intervenção pedagógica verificar se os alunos do Pré Vestibular Municipal utilizam recursos midiáticos como auxílio na preparação para os exames e assim, como objetivo geral, interagir alunos e mídia no processo ensino aprendizagem. Nota-se que a maioria deles possui perfil em sites de relacionamentos, email e acessam páginas relacionadas aos concursos prestados. É preciso estimulá-los a usarem outros recursos, como o *Blog*, *Twitter* para seu enriquecimento pessoal potencializando o êxito, já que o ensino não se processa somente com aulas expositivas e repetitivas. A partir deste pressuposto esta intervenção pretende como objetivos específicos: proporcionar aos vestibulandos um ambiente agradável de leitura e interação com vários tipos de textos; enriquecer o vocabulário dos alunos na língua espanhola; estimular a interação entre os vestibulandos, alunos de outros colégios, professores de espanhol e as mídias selecionadas e dinamizar a aprendizagem em outros ambientes que não seja a Escola. Vale lembrar que estes alunos têm um histórico de exclusão, pois estudaram em escolas públicas, muitos estão há anos sem estudar e em sua maioria possuem dificuldades básicas em todos os conteúdos, principalmente na leitura e interpretação de textos, causando assim um número grande de evasão no decorrer das aulas.

Para alcançar os objetivos propostos, esse estudo utilizará como metodologia a pesquisa bibliográfica e de campo e utilizará como ferramenta de pesquisa a observação e análise de fatos e postagens no *Blog*. Toma-se ainda como referencial teórico o trabalho de autores renomados como: Maria Elizabeth Bianconcini Almeida (2001), Hugh Hewitt (2007), Pierre Lévy (2000), Fredric Litto (2008), José Manoel Moran (1995) e Carlos Seabra (1993), dentre outros.

2 – O *Blog* e a construção de conhecimento

Vivemos uma era informacional, numa sociedade do conhecimento, onde tudo acontece online e o aprendizado se dá de forma autônoma. Na sociedade do conhecimento e da aprendizagem, nada mais significativo que trabalhar com

problemas reais, adotar posições variadas de interpretação, estimular a vivência de múltiplos papéis em contextos realistas, articular o conhecimento declarativo, procedimental, atitudinal, fomentar múltiplas formas de representação dos conhecimentos, a consciência do processo de aprendizagem (metacognição).

Segundo Fonseca (2000), podemos estimular a busca de soluções em grupo, por meio do diálogo entre alunos e professores e do estudo sistemático, promover o desenvolvimento de habilidades e destrezas cognitivas complexas, como projetar, avaliar, analisar, sintetizar, investir nos processos de memória (armazenamento e recuperação de experiências e informações) que subsidiam a aprendizagem, em vez de estimular a memorização vazia. Desenvolver flexibilidade cognitiva na aprendizagem favorece o pensamento crítico e a metacognição, explorando-se a capacidade espontânea de reestruturar o próprio conhecimento diante de situações em constante mudança, pela forma de representar o conhecimento.

Avanços tecnológicos costumam gerar novos tipos de armas, mas a conquista de inovações consistentes no poder de fogo também exige inovações organizacionais e doutrinárias. (HEWITT, 2007, 107)

Esse processo é muito mais radical do que se pensa, segundo Hewitt (2007) o que realmente está acontecendo é uma revolução na informação semelhante, em suas conseqüências, à Reforma, que dividiu a cristandade no século XVI. A chave da transformação foi a ampla divulgação das Escrituras entre leigos cada vez mais alfabetizados.

Hoje nós não temos um cânone, mas temos sede de informação, temos uma nova tecnologia de distribuição e um milhão de fornecedores de conteúdo. A velha guarda da velha mídia está em uma situação muito semelhante à da Igreja Católica Romana quando Lutero se ergueu para questionar a autoridade do papa. Assim que a centelha de Lutero acendeu o fogo, a disponibilidade de edições da Bíblia tornou inevitável o colapso da autoridade da Igreja, embora a luta tenha sido longa e frequentemente sangrenta. (Hewitt, 2007. 222)

O mesmo autor diz que a palavra *blog* surgiu da contração da expressão inglesa *webblog*. *Log* significa diário, como o diário de um capitão de

navio. *Webblog*, portanto, segundo *Hewitt*, é uma espécie de diário mantido na internet por um ou mais autores regulares. O primeiro deles surgiu em 1999 e hoje há mais de quatro milhões de *blogs*. Em cinco anos os *blogs* se tornaram em uma corrente forma de expressão onde todo tipo de assunto é abordado naturalmente, com uma linguagem simples e parecida com a de um diário. Não só os jovens se tornaram adeptos a este movimento, mas sim os adultos e profissionais do jornalismo. Os *blogs* de cunho político foram os primeiros a se difundirem no Brasil, seguidos de *blogs* de caráter cronista, substituindo muitas vezes as crônicas jornalísticas habituais.

“... a habilidade de pensar criticamente pouco valor tem se não for exercitada no dia-a-dia das situações da vida real. É aí que as simulações, feitas em computador ou não, têm seu papel, fornecendo o cenário para interessantes aventuras do intelecto.” (SEABRA, 1993).

Segundo Ferreira (2007) Os *blogs* são páginas na internet (Web), que utilizam os protocolos de transmissão de dados e contam com um servidor para armazenar as informações que apresentam e que precisam ser atualizadas com frequência. Historicamente, surgiram no final de 2001, no site *Blogger.com*. Por Ferreira, apud Hewitt (2007, s/n)

Apresenta-se com uma linha de tempo para as postagens, abarcando uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, links, notícias, poesias, artigos, idéias, fotografias e tudo mais que seja possível para sua atualização. Quando “no ar”, isto é, postado na web, qualquer pessoa pode acessá-lo. Sendo uma excelente forma de comunicação, permite que grupos e pessoas interem-se sem restrição temporal, pois o leitor pode registrar comentários acerca da exposição do *blog*. (FERREIRA, apud HEWITT, 2007)

Enquanto educador é possível percebê-lo como uma ferramenta valiosa para a prática pedagógica, pois um *blog* não se restringe somente a língua portuguesa. Ele funciona como recurso para todos os eixos do conhecimento. Além de tantas possibilidades educativas os *blogs* aproximam as pessoas, novas idéias, novos olhares. Permite interações, reflexões além de ampliar a aula para um mundo virtual e ao mesmo tempo real.

O *blog* é hoje considerado um gênero linguístico, pois tem características próprias e objetivo próprio distinto de outros modelos textuais. A

prática pedagógica de hoje visa o ensino baseado na variação textual, em sua leitura e interpretação. Aqui vale ressaltar a importância desta intervenção, pois tem com objetivo principal a interação dos alunos do Pré vestibular Municipal (turma da área de Humanas) com o meio (*blog*), com a língua espanhola, com uma variedade lingüística e outras que serão apresentadas a partir deste recurso. Não é possível dizer que uma mudança na prática docente está a caminho e sim que esta em curso. A informação está sendo absorvida de formas novas e inacreditavelmente diferentes a partir de fontes novas e até recentemente desconhecidas.

Essa nova maneira de conceber a prática social e didática obriga-nos a repensar nosso papel como educador e nos atualizar. O foco desta intervenção não é o professor e sim o aluno, pois temos como objetivo interagir alunos e mídias no processo de aprendizagem não desvalendo do professor, pois como foi citado anteriormente é ele o responsável por esta mudança e quebra de paradigmas dentro da Escola.

2- 1 Como se procedeu a Intervenção

Em 2009, foi concretizada a idéia de criar um *blog* sobre a língua espanhola voltado para a todos os alunos do ensino fundamental, médio e pré vestibular das Instituições de Ensino Pública e privada onde leciono. Tal idéia é fruto da leitura de textos e artigos sobre o assunto no curso de especialização em Mídias na Educação oferecido pelo MEC em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – MG – UNIMONTES _ no ambiente virtual E-Proinfo.

A princípio foram várias tentativas sem êxito. Houve dificuldades em encontrar um site hospedeiro que se enquadrasse com o objetivo do *blog*. Dinâmico, com layout atrativo, colorido e de fácil usabilidade. Depois de vários acessos a *blogs* consagrados na mídia adotamos o *blogspot* como web site hospedeiro. A escolha do nome do *blog* não foi difícil, pois já havia um nome em mente que unisse a idéia ao objetivo passando pelo uso gramatical. Assim surgiu o *blog* amimegustaespanhol.blogspot.com.

O segundo passo seria recheiar a página com informações novas e úteis a todos os níveis de leitores sem discriminá-los, pelo contrário integrá-los,

interagir alunos de níveis e escolas diferentes em debates e discussões sem se esquecer da apresentação do blogueiro como forma de deixar os leitores mais a vontade e dentro do que se deseja com este recurso. (Figura 02)



Figura 02- Página inicial do *blog*

Houve uma preocupação, por parte do conteadista, que aqui pode ser chamado de blogueiro, em postar textos variados, de gêneros distintos e sempre com a referência para que o leitor pudesse ler ir atrás da notícia, conforme figura 03. Com o passar dos meses já foi possível postar *links* de notícias para que o leitor se orientasse na busca de informações visto que o mesmo já estava habituado em entrar constantemente no *blog* e procurar por assuntos comentados em sala.



Figura 03 – Variação textual

Outro fator importante para o sucesso do *blog* foi o incentivo por parte do professor que comentava assuntos atuais em sala de aula e disponibilizava o endereço eletrônico para que os alunos buscassem. Os textos utilizados em provas e atividades eram previamente postados no *blog* e assim os alunos se mantinham estimulados em saber que texto e/ou assunto seria cobrado em prova.

Dentre as dificuldades encontradas por parte dos alunos a maior foi a dificuldade em responder ou comentar os *post*, pois era preciso ser assinante do blogspot, ou seja, ter um *blog* no mesmo *web site*. O que foi superado, pois os alunos comentavam em sala suas descobertas assim como também suas dificuldades em acessar, ler e comentar os textos. Já o autor do *blog* teve como dificultador a atualização do mesmo, pois a frequência de acesso dos alunos se tornou maior do que as postagens em determinados momentos.

O *blog* oferece outros *links* interessantes aos leitores como: *blog* de provas de vestibulares, de contos em espanhol, de jornais em espanhol, de gramática da língua portuguesa e espanhola, *blogs* de literatura de colegas professores em outras instituições. Ou seja, o *blog* faz uma ponte com outros *blogs* amigos como o intuito de se auto divulgar e ainda complementar a leitura dos alunos de forma orientada. É possível verificar nas figuras que se seguem.

3- Considerações Finais

No decorrer dos semestres foi possível perceber a familiaridade criada por parte de alguns alunos em acessar a internet e buscar informações contidas no *Blog* “amimegustaespañol”, comentá-las e cobrar que fossem postados mais textos sobre determinados assuntos, como música, pegadinhas, exercícios, etc. O *blog* passou a ser “moeda de troca” entre o professor e seus alunos pois quando solicitado uma informação extra, um vídeo, uma letra de música e mesmo o gabarito de exercícios o professor utilizava este recurso para disponibilizá-los virtualmente.

Foi possível averiguar também que os alunos do pré vestibular acabavam acessando outras fontes através do *blog*. Assim tiveram contato com outros sites de notícias em espanhol. Outros incentivados pelos colegas e professores criaram perfis em sites de relacionamentos ampliando horizontes e relacionamentos nas Redes Sociais. Este tema, por ser atual e instigante ajudou, pois foi cobrado também em provas de seleção de diversas Universidades no país reforçando a fala do professor e a curiosidades dos alunos.

A ferramenta escolhida não poderia ter sido outra porque o *blog* é fácil de ser manuseado, com *menu* acessível a todos (conteudista e leitores) e com *layout* agradável. As dificuldades encontradas por parte dos alunos são as mesmas encontradas em relação ao uso de qualquer outra ferramenta tecnológica: dificuldade de acesso a internet por parte de alguns que moram distantes ou não possuem computador em casa e nem recursos financeiros para frequentar uma *lan house*; falta de interesse em quaisquer coisas relacionada à informática e por ultimo a falta de tempo, visto que o publico do Pré vestibular Municipal é de jovens e adultos que trabalham durante o dia e estudam a noite. Aqueles que acessam e acompanham os *posts* novos relatavam acessar de casa, trabalho ou *lan house*, sendo esta a opção mais freqüente entre os relatos ouvidos.

Em alguns momentos percebemos que os alunos mais assíduos se mostraram autônomos na leitura e interpretação de texto na língua espanhola. Foram capazes de buscar as fontes sugeridas, inferir opinião e complementar seu conhecimento com outras leituras. Tal atitude seria difícil construir em sala de aula, com duas aulas de cinquenta minutos semanalmente. Vejo aqui a importância de incentivar e mostrar aos alunos que existem outras estratégias para estudar uma língua estrangeira e o melhor de forma prazerosa.

Este projeto possibilitou de forma satisfatória que o aluno criasse assim um paralelo entre o que foi dito em sala e um mundo diferente do seu, de sua realidade interagindo com novas informações e potencializando ainda mais seus estudos. Foi possível com este estudo resgatar o papel social de docente e rever meus objetivos profissionais e pessoais.

Os objetivos desta intervenção foram alcançados abrindo caminho para novos estudos e observações sobre a utilização de novos recursos tecnológicos na educação de forma natural e sem traumas para nós professores. Não podemos deixar de citar a importância de cursos como o “Mídias na Educação” que vem levando este assunto para as Escolas em diferentes localidades do país e proporcionando aos alunos integração e inclusão social e tecnológica.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos**. Boletim do Salto para o Futuro – TVE. MEC/SEED/TV Escola, 2001. Disponível na web: www.tvebrasil.com.br/salto/tec/tectext2.htm. Acesso em março de 2002.

ALONSO, Kátia M. **Multimídia, organização do trabalho docente e política de formação de professores**. In FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, Raquel A. (Coords.) et al. **Fundamentos políticos da educação e seus reflexos na educação a distância**. Curitiba: UniRede e UFPR. Módulo 1 do Curso de Formação em EAD.

BRASIL, Lei Nº 9.394 – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 20 de Dezembro de 1996.

FAGUNDES, L. C., Sato, L. S. & Maçada, D. L. **Aprendizes do futuro: as inovações começaram. Cadernos informática para a mudança em educação**. MEC/SEED, Prfo, 1999. Disponível na web: <http://www.proinfo.mec.gov.br>. Acesso em março de 2007.

HEWITT, Hugh. **Blog : entenda a revolução que vai mudar o seu mundo**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2007.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 2000.

LITTO , Fredric M. **Repensnao a educação em função de mudanças sociais e tecnológicas recentes**. In: OLIVEIRA, Vera B. **Informática em Psicopedagogia**. São Paulo: Editora SENAC, 1996. P. 85 – 110.

LITTO, F. M.. Entrevistas. **O Ensino a Distância e as novas Tecnologias aplicadas à educação**. In: Revista Aprender, out./2002. Disponível em: http://www.futuro.usp.br/producao_cientifica/entrevistas/aprender_10_out_2002_litto.htm. Acesso em: 28 jun. de 2007.

LUCENA, M. **Um modelo de escola aberta na Internet: Kidlink no Brasil**. Rio de Janeiro: Brasport, 1997.

MORAN, José Manoel. **Novas Tecnologias e o Reencantamento do Mundo**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, set.-out., 1995.

SEABRA, Carlos. **O computador na criação de ambientes interativos de aprendizagem**. Revista Em Aberto, Brasília, ano 12, n. 57, jan.-mar., 1993. <http://pt.scribd.com/doc/23378802/Tecnologia-Na-Educacao-De-Professores-De-Ead> João José Saraiva da Fonseca.